

O espetáculo estreou em Setembro de 2017 reabrindo o Teatro da CAIXA Nelson Rodrigues, no Rio de Janeiro, apresentando público uma montagem contemporânea desse clássico, obtendo grande sucesso de público e crítica.

10 SHOW & LAZER

teatro

HIPOCRISIA HUMANA

## TRAGÉDIA CARIOCA DE NELSON

A peça 'Os Sete Gatinhos' reinaugura o Teatro da Caixa, no Centro

BRUNNA CONDINI

brunna.condini@odia.com.br

Em cartaz no Teatro da Caixa Nelson Rodrigues, que acaba de ser reinaugurado, no Centro, até 29 de outubro, 'Os Sete Gatinhos' tem elenco liderado por Tônico Pereira e conta a história de Silene (Louise Marrie), a caçula das cinco filhas de Seu Noronha (Tônico Pereira) e D. Aracy (Alice Borges). Ela é a única considerada virgem, e por isso tem direito a boa educação. Mas a situação muda quando a garota é acusada, no colégio, de matar a pauladas uma gata grávida, e descobrem que, para pagar a educação de Silene, suas irmãs se prostituem. "Nelson Rodrigues desnuda a hipocrisia humana de uma forma cirúrgica. E propõe que nós melhoremos a partir deste autoconhecimento", reflete Tônico Pereira.



Tônico Pereira em cena com Louise Marrie: pai e filha caçula

**TEATRO DA CAIXA NELSON RODRIGUES.** Av. República do Chile 230, Centro (3980-3815). R\$ 40. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. 90 min. 16 anos. Até 29 de outubro.

### As cinco melhores em cartaz

#### ★★★★ Tom na Fazenda.

Com Gustavo Vaz e Kelzy Ecard (foto), a peça, idealizada e estrelada por Armando Babaioff, faz uma ode ao amor e à aceitação. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista, 104, Botafogo. Quinta e sábado, 21h; domingo, 19h. R\$ 30,00. Até 17 de dezembro.*



#### ★★★★ Agosto.

Guida Vianna brilha como Violet Weston, a matriarca que comanda um ajuste de contas familiar no funeral de seu marido. *Teatro Ipanema. Rua Prudente de Morais, 824, Ipanema. Sábado, 21h; domingo e segunda, 20h. R\$ 50,00. Até 5 de novembro.*

#### ★★★★ Gisberta.

Em espetáculo emocionante, Luis Lobianco e três músicos recuperam a trajetória trágica da personagem do título, uma travesti brasileira assassinada em Portugal. *Teatro da UFF. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí. Sexta a domingo, 20h. R\$ 50,00. Até o dia 29.*

#### ★★★★ Os Sete Gatinhos.

De volta à cena, o clássico de Nelson Rodrigues ainda provoca a plateia em ótima montagem com Tônico Pereira. *Teatro da Caixa Nelson Rodrigues. Avenida República do Chile, 230, Centro. Quinta e sexta, 20h; sábado, 19h; domingo, 18h. R\$ 30,00 a R\$ 40,00. Até o dia 29.*

#### ★★★★ BR-TRANS.

Perto de terminar sua participação na novela *Arreio do Querer*, Silvero Pereira retorna ao solo, contundente libelo sobre preconceito e opressão. *Teatro Maria Clara Machado. Rua Padre Leonel Franca, 240, Gávea. Sexta e sábado, 21h; domingo, 20h. R\$ 40,00. Até o dia 29.*

## Artes Cênicas

# A corrosão familiar em cena

Teatro Nelson Rodrigues inicia nova fase com a peça 'Os sete gatinhos', dirigida por Bruce Gomlevsky

LUÍZ FELIPE REIS  
luiz.reis@oglobo.com.br

Após encenar a "Tetralogia do abuso", que investigou processos de degradação e de violência em núcleos familiares em quatro peças — "Álbum de família" (2009), "O Homem-Traveseiro" (2012), "A volta ao lar" (2013) e "Funeral" (2014) —, Bruce Gomlevsky dá um passo adiante em sua pesquisa, mas pela primeira vez elege um clássico nacional para tratar do tema: "Os sete gatinhos", de Nelson Rodrigues.

A montagem estreia amanhã (*leia agenda ao lado*), e será a primeira peça a entrar em cartaz no novo Teatro Nelson Rodrigues — fechado desde 2013, o espaço reabriu no mês passado após reformas que o modernizaram e ampliaram a sua capacidade para 409 lugares. Inaugurado em 1976 com a peça "Vestido de noiva", de Nelson, o teatro passou a ter o nome do dramaturgo em 1984. Em 1989 foi integrado à Caixa, que agora convidou o projeto de Gomlevsky para inaugurar a nova fase da sala.



**Perversão.** Noronha, personagem de Tônico Pereira, prostitui quatro filhas para "proteger" a castidade da caçula

— Esse é um projeto antigo que sonho em fazer com o Tônico Pereira há anos. É a nossa quinta parceria — diz Bruce sobre o ator, que interpreta o Seu Noronha. — Fomos pegos de surpresa com o convite. Tivemos seis semanas para levantar a peça, mas aceitei e me cerquei de um elenco que seria capaz de compreender o humor, o patético e os aspectos tragicômicos das obras do Nelson.

Escrita em 1957, a peça é uma das mais célebres tragédias cariocas do autor, e gira em torno de uma família suburbana comandada por Seu Noronha (Tônico Pereira), e por sua mulher, Dona Aracy (Alice Borges). Um dos grandes personagens de Nelson — ao mesmo tempo comuns e

idiossincráticos —, Noronha se empenha em "proteger a castidade e a pureza" da caçula, Silene (Louise Marrie). Ao mesmo tempo, prostitui suas quatro outras filhas, Aurora (Karen Coelho), Hilda (Ingrid Gaigher), Arlete (Luiza Maldonado) e Débora (Patrícia Callai), como forma de pagar a educação da mais nova num internato — como se espera de Nelson, um jogo perverso eclode e desnuda falsas aparências.

— Assim como as peças anteriores que dirigi, Nelson aborda violentamente as degradações familiares — diz Bruce. — Aborda o incesto, a violência doméstica e contra a mulher, e por tudo que leva à cena faz da obra algo atual e atemporal. ●

## TEATRO

Renata Magalhães | renata.magalhaes@abril.com.br

ESTREIA



### NELSON VIVE

★★★★ **Os Sete Gatinhos.** O Teatro BNH foi inaugurado, em 1976, com uma montagem de *Vestido de Noiva*. Desde 1989 batizado com o nome do autor da peça de estreia, o espaço foi reaberto, após quatro anos de inatividade, mais uma vez abrigando um clássico de Nelson Rodrigues. Um magistral Tônico Pereira encabeça o elenco do espetáculo, um dos grandes acertos da temporada. Mordaz na intensidade correta e pouco afetado pela passagem do tempo, o texto, de 1957, foi muito bem adaptado pela Cia Teatro Esplendor, sob a direção precisa de Bruce Gomlevsky. Nesta época em que os limites da arte vêm sendo amplamente questionados, é reconfortante encontrar uma

dramaturgia que parte de situações aparentemente cotidianas para questionar duramente costumes da sociedade — a crítica, aliás, ainda se mostra bastante atual. Em cena, depois de descobrir que a caçula não é tão pura quanto se imaginava, o patriarca da família decide transformar a casa em um bordel e prostituir as próprias filhas. Outro destaque no palco, Alice Borges, ótima no papel da mãe, provoca culpa na plateia que ri, sem poder evitar, das situações deprimentes vividas por sua personagem (90min). 16 anos. *Teatro da Caixa Nelson Rodrigues. Avenida República do Chile, 230, Centro. Quinta e sexta, 20h; sábado, 19h; domingo, 18h. R\$ 30,00 a R\$ 40,00. Até o dia 29.*